



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 2061. Amanda Leal Lopes [\*\*\*.870.987-\*\*]

**Recurso em:** 24/09/2024 às 16:47:46

---

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 32

---

### Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora, a questão apresenta um quadro clínico de hipotireoidismo (justificado pelo TSH elevado). Na questão cita que ao exame físico a paciente apresenta aumento de volume na tireoide (bócio) e nódulos indolores à palpação. As alternativas são ambíguas ao colocar o diagnóstico de bócio multinodular (alternativa A), que pode ser o bócio multinodular atóxico sendo causa mais prevalente a Tireoidite de Hashimoto, que está na alternativa E. Devido a alternativa A não estar especificado ser Bócio multinodular tóxico ou atóxico, ficam 2 alternativas possíveis, então levando em consideração ao quadro clínico da paciente e exame físico, ela pode ter os dois diagnósticos: Bócio multinodular e Tireoidite de Hashimoto.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Na questão deveria estar escrito: T3 e T4 Livre baixos e TSH elevado

**Decisão (Banca): Anular a questão**

---

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 798. Lucas Franco de Lima Filho [\*\*\*.138.312-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 19:40:10

---

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 32

---

### Questionamento (Candidato):

A referida questão apresenta valores de TSH e T4 livre elevados, enquanto os sintomas clínicos da paciente em questão não são compatíveis com níveis de T4 livre aumentado. Portanto a questão não nos permite pensar de no provável diagnóstico de hipotireoidismo (tireoidite de Hashimoto), e afasta a possibilidade de hipofunção da glândula como foi publicado pelo gabarito preliminar dessa questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Na questão deveria estar escrito: T3 e T4 Livre baixos e TSH elevado

**Decisão (Banca): Anular a questão**

---

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 439. Raimundo Paulo de Souza Filho [\*\*\*.919.482-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 21:27:17

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 32

### Questionamento (Candidato):

Sobre a questão em pauta, buscou-se um artigo com revisão integrativa de literatura para embasamento e justificativa afim de interpor recurso cabível.

A Doença de Hashimoto ou Tireoidite de Hashimoto é uma enfermidade autoimune crônica que acomete a glândula tireoide. Essa condição é caracterizada pela presença de autoanticorpos que atacam e danificam as células da tireoide, prejudicando sua função hormonal. A Doença de Hashimoto é uma das principais causas de disfunção tireoidiana no mundo e sua prevalência tem aumentado significativamente nos últimos anos (BENSEÑOR et. al., 2021; CHAKER et. al., 2017)

As alterações laboratoriais associadas à doença, incluem a elevação dos níveis de hormônio estimulador da tireoide (TSH) e os níveis reduzidos de hormônios tireoidianos T3 e T4. A análise desses aspectos clínicos permite compreender os desafios diagnósticos e a importância do tratamento adequado (CATUREGLI; REMIGIS; ROSE, 2014; RADETTI, 2014).

O diagnóstico da Doença de Hashimoto é baseado em uma combinação de avaliação clínica, exame físico e análise de resultados laboratoriais. Inicialmente, o médico pode suspeitar da doença com base nos sintomas apresentados pelo paciente, como fadiga, ganho de peso e bócio. O próximo passo é a solicitação de exames laboratoriais, que incluem a dosagem dos níveis séricos de hormônio estimulante da tireoide (TSH), tiroxina (T4) e anticorpos antiperoxidase tireoidiana (anti-TPO). Na Doença de Hashimoto, é comum observar um aumento dos níveis de TSH, enquanto os níveis de T4 podem estar normais ou diminuídos. (CATUREGLI; REMIGIS; ROSE, 2014; LAURBERG et. al., 2005). A questão apresenta um quadro clínico compatível, porém os dados laboratoriais não são condizentes com o diagnóstico. Portanto, a questão mais provável seria A) Bócio Multinodular ou deverá ser anulada.

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1Xd4l1HHvbcXzbpOxASWG8F9krvPu\\_nL1](https://drive.google.com/open?id=1Xd4l1HHvbcXzbpOxASWG8F9krvPu_nL1)

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Na questão deveria estar escrito: T3 e T4 Livre baixos e TSH elevado

**Decisão (Banca): Anular a questão**

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 2061. Amanda Leal Lopes [\*\*\*.870.987-\*\*]

**Recurso em:** 24/09/2024 às 15:41:51

---

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 37

---

### Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora, de acordo com o "Guia de tratamento da Malária no Brasil" do Ministério da Saúde, 2ª edição atualizado 2021, a primeira opção de tratamento para malária não complicada por Plasmodium falciparum em gestantes independente da idade gestacional, é Artemeter + lumefantrina (alternativa A). Segue anexo documento em PDF extraído deste guia com a fundamentação mais especificada na tabela 9.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1n9J9z0j9L9GjTgF7WADBdAKYg74cOf9o>

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Considerando que para o caso em análise (gestação em primeiro trimestre) podem ser recomendados dois esquemas igualmente eficazes: Artemeter + lumefantrina (alternativa A) e Artesunato + mefloquina (alternativa E)

**Decisão (Banca): Anular a questão**

---

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 798. Lucas Franco de Lima Filho [\*\*\*.138.312-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 20:25:37

---

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 37

---

### Questionamento (Candidato):

Conforme o Guia de tratamento da malária no Brasil de 2021/Ministério da Saúde é recomendação da OMS o tratamento de *P. falciparum* com uma terapia combinada com algum derivado de artemisinina (ACT). E ainda afirma que apesar da ausência de evidências robustas para o uso de ACT em gestantes no primeiro trimestre e crianças abaixo de 6 meses de idade, trata-se da melhor opção nesses grupos, com comprovada diminuição da morbimortalidade, quando comparados ao grupo tratado com quinina. Portanto, ACT devem ser utilizados, quando necessário, ao longo de toda a gestação (tabelas 9 e 10, anexas), incluindo o primeiro trimestre. Sendo assim, a resposta correta para a questão 37 é o que se encontra na letra (A).

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=159371ULG3Z4Q1L49IRfintDcT2vDBIEc>

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Considerando que para o caso em análise (gestação em primeiro trimestre) podem ser recomendados dois esquemas igualmente eficazes: Artemeter + lumefantrina (alternativa A) e Artesunato + mefloquina (alternativa E)

**Decisão (Banca): Anular a questão**

---

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 1045. Marcus Vinicius Andrade [\*\*\*.405.146-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 10:10:51

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 37

### Questionamento (Candidato):

De acordo com o Guia de Tratamento da Malária no Brasil, 2021, do Ministério da Saúde, o tratamento de escolha preconizado para gestantes infectadas pelo Plasmodium falciparum consiste na associação de Artemeter/Lumefantrina, tendo como alternativa a combinação Artesunato/Mefloquina. Tais medicamentos estão presentes dentre as opções da questão 36, porém o gabarito preliminar apontou a alternativa D (sulfato de quinina + clindamicina) como correta. No entanto, em nota divulgada pela CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde) no seu Relatório para Sociedade, em dezembro de 2021, foi orientada a exclusão das medicações cloridrato de clindamicina cápsula 300 mg, fosfato de clindamicina solução injetável 150 mg/mL, sulfato de quinina comprimido 500 mg e dicloridrato de quinina solução injetável 300 mg/ml para fins de dispensação do SUS. Além disso, o Programa de Prevenção e Controle da Malária (PNCM) também retirou do guia de tratamento e deixou de distribuir, nos últimos três anos, o sulfato de quinina comprimido 500mg e o cloridrato de clindamicina cápsula 300mg, bem como o dicloridrato de quinina solução injetável 300mg/mL e o fosfato de clindamicina injetável 150mg/mL. Consoante o guia de tratamento mais atualizado, e considerando gestantes no primeiro trimestre e crianças abaixo de 6 meses de idade, a terapia com derivado de artemisinina (ACT) possui eficácia e segurança evidentes, além de configurar-se como melhor opção nesses grupos, com comprovada diminuição da morbimortalidade, quando comparados ao grupo tratado com quinina. Portanto, ACT devem ser utilizados, quando necessário, ao longo de toda a gestação.

Fonte: Guia de tratamento da malária no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - 2. ed. atual. - Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1vTJvZVikhxmOWmycyPWPEh4NxMmgT6CU>

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Considerando que para o caso em análise (gestação em primeiro trimestre) podem ser recomendados dois esquemas igualmente eficazes: Artemeter + lumefantrina (alternativa A) e Artesunato + mefloquina (alternativa E)

**Decisão (Banca): Anular a questão**

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 439. Raimundo Paulo de Souza Filho [\*\*\*.919.482-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 22:06:49

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 37

### Questionamento (Candidato):

O Tratamento no primeiro trimestre de gravidez em mulheres com malária não complicada por *P. falciparum* devem ser tratadas com artemeter + lumefantrina durante o primeiro trimestre (WHO guidelines for malaria - p. 21. 16 October 2023 - World Health Organization (WHO)) Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/373339/WHO-UCN-GMP-2023.01-Rev.1-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23, Setembro de 2024.

A opção d) Sulfato de quinina + clindamicina não é a primeira linha para o tratamento de malária não complicada em gestantes, especialmente no primeiro trimestre. Embora a quinina possa ser usada, ela é geralmente reservada para casos mais graves ou quando outras opções não são viáveis. A combinação dessas drogas não é recomendada, uma vez que existem opções mais seguras e eficazes, como arteméter + lumefantrina. Além disso, o uso de clindamicina como parte do tratamento não é uma prática comum para malária não complicada. A OMS e o CDC ressaltam a importância de optar por tratamentos que sejam comprovadamente seguros durante a gravidez. O uso de sulfato de quinina, em particular, deve ser considerado com cautela devido a potenciais efeitos adversos. Portanto deverá ser considerada a resposta correta: alternativa A).

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1VxgKG8F8fTrXsYYni55HiOclKxBO\\_KI2](https://drive.google.com/open?id=1VxgKG8F8fTrXsYYni55HiOclKxBO_KI2)

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Considerando que para o caso em análise (gestação em primeiro trimestre) podem ser recomendados dois esquemas igualmente eficazes: Artemeter + lumefantrina (alternativa A) e Artesunato + mefloquina (alternativa E)

**Decisão (Banca): Anular a questão**

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 1045. Marcus Vinicius Andrade [\*\*\*.405.146-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 10:21:21

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 40

### Questionamento (Candidato):

Segundo a versão atualizada do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V-TR), dentre os critérios diagnósticos para Esquizofrenia, destacam-se: a temporalidade dos sintomas (critério C - Sinais contínuos de perturbação persistem por pelo menos 6 meses) e critérios de exclusão (Critério E - a perturbação não é atribuível aos efeitos fisiológicos de uma substância (por exemplo, droga de abuso, medicamento) ou outra condição médica. Considerando que a questão não explicita o tempo de evolução dos sintomas psiquiátricos, fazendo uso de termo vago ("recentemente"), pressupõe-se que o quadro se desenvolveu em menos de 6 meses, o que inviabiliza o preenchimento do critério C. Ademais, é relatado que o paciente em questão faz uso habitual de Cannabis, substância que, segundo entendimento da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e diversos estudos clínicos, está relacionada ao aumento do risco de psicose. Portanto, os fenômenos observados na questão, tais como os sintomas positivos e de comportamento do paciente, podem ter como possível origem efeitos psicotrópicos da maconha, o que estaria em consonância com diagnóstico do Transtorno Psicótico por uso de Substância, presente no manual DSM-V.

Dentre as alternativas, aquela que mais se aproxima do diagnóstico é a D (Transtorno Esquizofreniforme), pois traz como condição o tempo de evolução menor do que 6 meses. Outra opção plausível, porém não contemplada nas alternativas, seria o Transtorno Psicótico Breve, cuja evolução se dá em menos de 30 dias. Fonte: DSM-5-TR - pg 108 - 127. Washington: American Psychiatric Publishing, 2022. APA - ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=12XX5vDGMK1Utht\\_aLGAOKV6ZmQ1uINcO](https://drive.google.com/open?id=12XX5vDGMK1Utht_aLGAOKV6ZmQ1uINcO)

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "D"

### Parecer (Banca):

Considerando que o diagnóstico diferencial entre as condições clínicas descritas como transtorno esquizofreniforme e esquizofrenia aguda depende do tempo de evolução dos sintomas mentais (de 30 dias a 6 meses para a primeira e acima de 6 meses para a segunda) e a questão não apresenta essa informação.

**Decisão (Banca): Anular a questão**

**Publicado em:** 08/10/2024



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2024 [Nível Superior]

**Candidato(a):** 1045. Marcus Vinicius Andrade [\*\*\*.405.146-\*\*]

**Recurso em:** 23/09/2024 às 14:26:02

**Tópico:** NS48 - MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA GERAL [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

**Questão:** 40

### Questionamento (Candidato):

Segundo a versão atualizada do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V-TR), dentre os critérios diagnósticos para Esquizofrenia, destacam-se: a temporalidade dos sintomas (critério C - Sinais contínuos de perturbação persistem por pelo menos 6 meses) e critérios de exclusão (Critério E - a perturbação não é atribuível aos efeitos fisiológicos de uma substância (por exemplo, droga de abuso, medicamento) ou outra condição médica. Considerando que a questão não explicita o tempo de evolução dos sintomas psiquiátricos, fazendo uso de termo vago ("recentemente"), pressupõe-se que o quadro se desenvolveu em menos de 6 meses, o que inviabiliza o preenchimento do critério C. Ademais, é relatado que o paciente em questão faz uso habitual de Cannabis, substância que, segundo entendimento da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e diversos estudos clínicos, está relacionada ao aumento do risco de psicose. Portanto, os fenômenos observados na questão, tais como os sintomas positivos e de comportamento do paciente, podem ter como possível origem efeitos psicotrópicos da maconha, o que estaria em consonância com diagnóstico do Transtorno Psicótico por uso de Substância, presente no manual DSM-V.

Dentre as alternativas, aquela que mais se aproxima do diagnóstico é a D (Transtorno Esquizofreniforme), pois traz como condição o tempo de evolução menor do que 6 meses. Outra opção plausível, porém não contemplada nas alternativas, seria o Transtorno Psicótico Breve, cuja evolução se dá em menos de 30 dias. Fonte: DSM-5-TR - pg 108-127. Washington: American Psychiatric Publishing, 2022. APA - ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1AAJFnKXCzOttE7rOvpyeKbSciCbSqMFJ>

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "D"

### Parecer (Banca):

Considerando que o diagnóstico diferencial entre as condições clínicas descritas como transtorno esquizofreniforme e esquizofrenia aguda depende do tempo de evolução dos sintomas mentais (de 30 dias a 6 meses para a primeira e acima de 6 meses para a segunda) e a questão não apresenta essa informação.

**Decisão (Banca): Anular a questão**

**Publicado em:** 08/10/2024